

**JUVENTUDE,  
SOCIEDADE E  
EDUCAÇÃO**

AÇÃO SOCIAL,  
EXTENSÃO  
UNIVERSITÁRIA

---

*Conselho Editorial Educação Nacional*

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP  
Prof. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP  
Profa. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp  
Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar  
Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp  
Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR  
Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC  
Profa. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp  
Profa. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Unoesc/Unicamp  
Profa. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas  
Profa. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp  
Profa. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS  
Profa. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS  
Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI  
Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp  
Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR  
Profa. Dra. Vera Jacob – UFPA

*Conselho Editorial Educação Internacional*

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário  
Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada  
Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aviero  
Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias  
Profa. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de La Educación/Granada  
Profa. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho  
Profa. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján  
Profa. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata  
Profa. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata

Thiago Alves Valente  
Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira  
(organizadores)



AÇÃO SOCIAL,  
EXTENSÃO  
UNIVERSITÁRIA



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Juventude, sociedade e educação : Ação social, extensão universitária / Thiago Alves Valente, Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira, (organizadores). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2016.

Vários autores.

ISBN 978-85-7591-413-7 (Editora Mercado de Letras)

1. Adolescentes – Aspectos sociais 2. Direitos sociais 3. Educação 4. Educação social 5. Inclusão social 6. Juventude – Educação 7. Psicologia educacional I. Valente, Thiago Alves. II. Ferreira, Eliane Aparecida Galvão Ribeiro.

16-02295

CDD-370.15

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Juventude, sociedade e educação : Psicologia da educação 370.15

*capa e gerência editorial* : Vande Rotta Gomide  
*preparação os originais*: Editora Mercado de Letras

Apoio  
**PROEXT**  
**Universidade Estadual do Norte do Paraná**

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

[www.mercado-de-letras.com.br](http://www.mercado-de-letras.com.br)

[livros@mercado-de-letras.com.br](mailto:livros@mercado-de-letras.com.br)

1ª edição

**SETEMBRO / 2016**

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

---

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.  
É proibida sua reprodução parcial ou total  
sem a autorização prévia do Editor. O infrator  
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

---

*[...] que se deve buscar a contribuição específica da literatura para a vida social precisamente onde a literatura não se esgota na função de uma arte da representação. Focalizando-se aqueles momentos de sua história nos quais obras literárias provocaram a derrocada de tabus da moral dominante ou ofereceram ao leitor novas soluções para a casuística moral de sua práxis de vida – soluções estas que, posteriormente, puderam ser sancionadas pela sociedade graças ao voto da totalidade dos leitores –, estar-se-á abrindo ao historiador da literatura um campo de pesquisa ainda pouco explorado. (Jauss, H. R. [1994]. *A História da Literatura como provocação à Teoria Literária*. São Paulo: Ática, p. 57)*



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
<i>Alice Áurea Penteadó Martha</i>	
MENORES INFRATORES: AÇÃO UNIVERSITÁRIA E LETRAMENTO .....	13
<i>Thiago Alves Valente</i>	
A LEITURA LITERÁRIA NA FORMAÇÃO DO JOVEM.....	29
<i>Alice Atsuko Matsuda</i> <i>Lucila Bassan Zorzato</i>	
DIREITO E LITERATURA EM DIÁLOGO: UMA REFLEXÃO ACERCA DE DIREITOS HUMANOS.....	49
<i>Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira</i> <i>Cecília Barchi Domingues</i> <i>Patrícia Irina Loose de Moraes</i>	
ESPAÇO JOVEM E ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI.....	79
<i>Aline Stellato da Silva</i> <i>Clarice Ferreira Mendonça</i> <i>Isabelle Galafassi</i>	
FIÇÃO E LIVRO DIDÁTICO: UM OLHAR SOBRE JORGE AMADO .....	93
<i>Ricardo Bulhões</i> <i>Márcia Valéria Seródio Carbone</i>	

HISTÓRIAS CRUZADAS: O CINEMA DE ANIMAÇÃO E OS JOVENS LEITORES .....	109
<i>Renata Junqueira de Souza</i> <i>Fernando Teixeira Luiz</i>	
O MENOR BRASILEIRO PERANTE A LEI .....	129
<i>Diná Tereza de Brito</i>	
PELA LITERATURA, PENSAR A VIOLÊNCIA: VIVÊNCIAS PARA O JOVEM LEITOR .....	145
<i>Ana Paula Franco Nobile Brandileone</i> <i>Vanderléia da Silva Oliveira</i>	
UM OLHAR SOBRE A LITERATURA JUVENIL BRASILEIRA NO SÉCULO XXI: TEMAS E TENDÊNCIAS.....	165
<i>Penha Lucilda de Souza Silvestre</i>	
OS AUTORES EM CENA .....	199

## APRESENTAÇÃO

O livro *Juventude, sociedade e educação: Ação social, extensão universitária*, organizado por Thiago Alves Valente e Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira, apresenta resultados do projeto “Ação e regeneração do espaço jovem”, realizado em 2013, por profissionais de Letras e de Direito, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), em parceria com a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) “Espaço Jovem Evolução”, que visava não só à identificação de problemas de jovens envolvidos em pequenos crimes, como também à proposição de soluções que pudessem reverter a situação desses indivíduos, propiciando-lhes o retorno ao trabalho e à educação formal.

O trabalho realizado, e apresentado neste livro, revela que, apesar dos muitos entraves, as situações de exclusão vêm merecendo a atenção de grupos que desenvolvem pesquisas e atividades que tanto visam a conhecer melhor a dura realidade dos que vivem privados do convívio social e de seus direitos civis, como objetivam ajudá-los de maneira mais concreta no processo de recuperação, ou de preparação para enfrentar os desafios dentro ou fora de um regime disciplinar. Psicólogos, sociólogos, artistas, comunidades religiosas, ONGs, assim como professores, especialistas que trabalham com a linguagem e a literatura, têm desenvolvido projetos de pesquisa e extensão, cujos resultados já são de conhecimento público.

Dessa forma, o livro mostra resultados da ação de pesquisadores antenados com setores da sociedade que não têm medido esforços para o atendimento a segmentos que, por razões diversas, se veem alijados do convívio familiar e social. Casas de repouso, abrigo para menores infratores, hospitais e presídios têm sido alvo de práticas inclusivas, oriundas de projetos desenvolvidos por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, com o intuito não só de minimizar as agruras dos dias marcados pelo afastamento dos familiares e amigos, como também para que essa população possa reconhecer-se como participante da sociedade.

Entretanto, crianças abandonadas, idosos carentes e doentes em leitos de hospitais podem despertar, com maior naturalidade e frequência, sentimentos solidários da sociedade. Se o foco recai sobre a situação de jovens infratores, objetivo do projeto em pauta, nem sempre a compaixão da comunidade se manifesta com a mesma intensidade, uma vez que a situação de privação de liberdade desses indivíduos decorre de ação agressiva ao próprio grupo social. Nesses casos, fatores como insegurança e medo, além do sentimento predominante na sociedade de que estão recebendo castigo merecido, dificultam a realização de projetos em tais espaços de exclusão.

No que se refere à estrutura da obra, além do capítulo inicial, “Menores infratores: ação universitária e letramento literário”, de Thiago Alves Valente, que apresenta o projeto, descrevendo metodologia, objetivos, embasamento teórico, desenvolvimento, resultados, bem como os obstáculos surgidos durante a execução dos trabalhos, há textos, cujos olhares, diversificados, atualizam e enriquecem a proposta de relação entre o mundo acadêmico e a comunidade.

Em “A leitura literária na formação do jovem”, Alice Atsuko Matsuda e Lucila Bassan Zorzato discutem questões relativas à concepção de juventude, à leitura e literatura para jovens leitores, bem como apresentam sugestões de trabalho com o texto literário, com o Método Recepcional, proposto por Maria da Glória Bordini e Vera Teixeira de Aguiar, a partir da teoria da Estética da Recepção e da Teoria do Efeito, de Hans Robert Jauss e Wolfgang

Iser, respectivamente. Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira, Cecília Barchi Domingues e Patrícia Irina Loose de Moraes, por seu turno, em “Direito e Literatura em diálogo: uma reflexão acerca de direitos humanos”, percorrem um itinerário importante sobre tais relações, considerando desde documentos como o *Estatuto da Criança e do Adolescente*, a Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, a chamada *Lei Rouanet*, e a *Constituição Brasileira* (1988), bem como textos de especialistas em direito e em literatura, culminando na questão “A literatura é um direito?”, respondida de forma brilhante por Antonio Candido, em diálogo com outros pensadores. Para concluir, postulam o direito à fruição, procurando saber – com a aplicação de questionários a alunos, coordenadores e professores de Língua Portuguesa de cinco escolas –, se as obras disponíveis nas bibliotecas ou salas de leitura eram por eles conhecidas e se tal conhecimento era devido à ação dos mediadores ou à busca espontânea pela leitura.

No capítulo “Espaço jovem e organização da sociedade civil: adolescentes em conflito com a lei”, Aline Stellato da Silva, Clarice Ferreira Mendonça e Isabelle Galafassi enfocam o histórico e o trabalho do Espaço Jovem Evolução, instituição com formato de uma Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), apresentando atividades socioeducativas realizadas em oficinas de diferentes modalidades, que atendem à diversidade de interesses dos jovens. Em “Ficção e livro didático: um olhar sobre Jorge Amado”, Ricardo Bulhões e Márcia Valéria Seródio Carbone, sempre considerando as relações entre jovens e literatura, discutem a forma de seleção dos conteúdos para a realização de exames vestibulares, tendo como *corpus* fragmentos de três livros didáticos do Ensino Médio, que tratam do universo ficcional de Jorge Amado. No capítulo seguinte, Renata Junqueira de Souza e Fernando Teixeira Luiz, tomando como base a interação entre leitores e desenhos animados, oferecem uma contribuição aos estudos que enfocam a produção cultural destinada a adolescentes, e apontam aspectos estéticos, sócio-culturais e ideológicos veiculados pela indústria cinematográfica, responsáveis por semelhante diálogo.

Diná Tereza de Brito, por sua vez, em “O menor brasileiro perante a lei”, revê e discute questões legais, jurídicas que

embasam a visão da sociedade sobre o menor infrator. Já Ana Paula Franco Nobile Brandileone e Vanderléia da Silva Oliveira, no texto “Pela literatura, pensar a violência: vivências para o jovem leitor”, refletem, a partir da leitura de *Todos contra D@nte*, de Luís Dill, como o jovem leitor recebe o tema da violência em obras literárias e como pode, considerando sua vivência, pensar suas práticas cotidianas. Por fim, em “Um olhar sobre a literatura brasileira no século XXI: temas e tendências”, Penha Lucilda de Souza Silvestre, repensando o espaço escolar, ambiente “natural” do jovem, aponta a função importante do mediador de leitura, enfatizando também o papel de instituições de promoção de livros, notadamente as que premiam obras que circulam no mercado editorial, como a Câmara brasileira do livro (CBL), a Fundação nacional do livro infantil e Juvenil (FNLIJ) e a Associação paulista de críticos de arte (APCA), bem como programas de incentivo à leitura como o PNBE, o Plano nacional do livro e da leitura (PNLL/Brasil), o Programa nacional de incentivo à leitura (PROLER), entre outros meios e instituições. Além disso, o texto comenta aspectos temáticos e tendências da produção literária juvenil, a partir de obras que se destacam no cenário brasileiro e que, por exercerem a função humanizadora, preconizada por Antonio Candido, podem contribuir para a formação de leitores críticos.

*Alice Áurea Penteadó Martha*